

# ESTADO NUTRICIONAL, ADEQUAÇÃO DIETÉTICA E NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO EM UM CENTRO DE ONCOLOGIA NO MUNICÍPIO DE MACAÉ, RIO DE JANEIRO, BRASIL

Araujo TP<sup>II</sup>, Melo FS<sup>III</sup>, Ferreira CCD<sup>III,IV</sup>

Comunicação oral 24

## INTRODUÇÃO

A desnutrição no paciente oncológico é multifatorial, causada seja por fatores relacionados à presença do tumor, ou por fatores relacionados às terapias antineoplásicas comumente empregadas, normalmente invasivas que contribuem para o agravamento do estado nutricional.

<sup>I</sup> Pólo Municipal de Oncologia da Prefeitura Municipal de Macaé – Brasil.

## OBJETIVO

Avaliar o estado nutricional, a adequação dietética e necessidade de intervenção nutricional em pacientes em tratamento quimioterápico no município de Macaé (RJ-Brasil).

<sup>II</sup> Nutricionista e Mestre em Alimentação, Nutrição e Saúde pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

## METODOLOGIA

Realizou-se estudo transversal no período de julho a setembro de 2015, com pacientes do serviço de oncologia de um hospital privado de Macaé, Brasil. Os pacientes foram submetidos à avaliação nutricional por meio da Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Próprio Paciente, antropometria, análise dietética e bioquímica (Hemoglobina sérica).

<sup>III</sup> Instituto de Nutrição Universidade Federal do Rio de Janeiro campus Macaé - Brasil.

## RESULTADOS

Do total de pacientes (n = 52), 51,9 % eram do sexo feminino e a idade média foi  $58,96 \pm 12,42$  anos. O IMC médio foi  $26,23 \pm 5,36$  Kg/m<sup>2</sup>, sendo 11,5% classificados como abaixo do peso ideal, 42,5% como eutróficos e 46,2% como sobrepeso. Somente 7,7% apresentaram valores recomendadas para gordura corporal. A Hemoglobina sérica esteve diminuída em 46,2% dos pacientes. Segundo a avaliação subjetiva global produzida pelo próprio paciente, a maioria dos pacientes encontrava-se nos *scores* 4-8 e  $\geq 9$  (69,2%) indicando risco nutricional e necessidade de intervenção. Verificou-se que 71,1% (n = 37) consumiram menos do que 75% de suas necessidades energéticas. Somente 21,1 % (n = 11) alcançaram a recomendação de proteína. Nenhum paciente (100%) foi submetido à avaliação subjetiva global produzida pelo próprio paciente desde o seu diagnóstico e 90,4% (n = 47) necessitavam de intervenção, porém não recebiam nenhum acompanhamento nutricional.

<sup>IV</sup> Nutricionista, Mestre em Nutrição Humana e Docente do Curso de Nutrição.